



## REFLEXIONES - ENSAYOS

### O IMPACTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM.

IMPACT OF THE COURSE OF SPECIALIZATION IN THE MODELS OF RESIDENCE IN INFIRMARY

**\*De Almeida Figueiredo, N.M., \*\*Costa Aguiar, B.G.**

\*Profesora Dra. da EEAP/UNIRIO e Diretora do Departamento de Pós-Graduação-UNIRIO. \*\*Profesora Dra. da EEAP/UNIRIO e da Coordenação do Programa de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem/UNIRIO. Brasil.

Palabras chiave: Especialização, Enfermagem, Impacto.

Palabras clave: especialización, enfermería, impacto..

#### RESUMO

A especialização em área profissional hoje se impõe e se difunde em todos os países como a consequência natural do extraordinário aprofundamento do saber. Neste contexto as autoras apresentam as formas de impacto do Curso de Especialização na Modalidade de Residência em Enfermagem criado na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- Brasil em 1996.

#### RESUMEN

La especialización en el área profesional hoy se impone y se difunde en todos los países como la consecuencia natural de la extraordinaria profundidad del conocimiento. En este contexto las autoras presentan las formas de impacto del Curso de Especialización en la Modalidad de Residencia en Enfermería, creado en la Escuela de Enfermería Alfredo Pinto de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro-Brasil en 1996. .

O Curso de Especialização em área profissional hoje se impõe e se difunde em todos os países como a conseqüência natural do extraordinário aprofundamento progresso do saber em todos os setores, confirmando que se torna impossível proporcionar formação completa e adequada para muitas carreiras profissionais nos limites dos cursos de graduação.

A especialização em Enfermagem tem mais de 50 anos e a residência como modalidade de formação especializada, data da década de 70. Este relato é para mostrar os **impactos** de uma especialização nos moldes de residência para a formação de enfermeiros e para o trabalho em saúde.

O **primeiro impacto** é o da construção de uma formação em serviço com características acadêmicas e profissionais, estabelecendo duas faces que se unem; uma como fortalecimento da prática, com conteúdos científicos e a outra, com ampliações da experiência em termos de TEMPO de dedicação extensiva, pois sabemos que o tempo de um simples curso de especialização, bem como os fatores de exposição à aprendizagem que disponibilizam, podem ser infinitamente menores que o tempo e as oportunidades de uma residência.

O **segundo impacto** está na união de esforços dos dirigentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, dos dirigentes das Instituições Públicas de Serviços de Saúde, Públicas Cíveis e Militares, das Secretarias Estadual de Estado e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/RJ/Brasil e do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro/RJ/Br. É um grande empreendimento que se diferencia de outras Residências. E, essa diferença está em atender aos avanços e às políticas de saúde, não só nacionais quando indicam que o mundo de hoje só se sustenta com alianças, com ações interinstitucionais e com parcerias diversas.

O **terceiro impacto** é a aliança entre as Instituições cíveis e militares como executoras de um Programa que em termos de oferta de campo e oferecimento das bolsas de residência se juntam para pensar em qualificar seus profissionais, num claro entendimento de que hoje é preciso equipar, formar e habilitar para que seja possível ofertar melhores serviços à população e, conseqüentemente, se destacar.

O **quarto impacto** diz respeito ao triplo movimento criado para a Especialização em área profissional na modalidade de Residência em Enfermagem, que é de : trabalhar se especializando; se especializar pesquisando e; produzir conhecimento, produzindo ações concretas na realidade. Aqui merece uma reflexão que não é possível deixar de fazer que é o de acreditar que estes movimentos são atravessados pelas crises pelas quais passam os serviços de saúde e que exigem dos dirigentes uma escuta e um olhar sensível para amenizar questões que envolvem: processo de trabalho; relações humanas; mudanças constantes nas Políticas e Tecnologias do cuidado e; entendimento dos docentes e discentes como atores e por isso cidadãos de uma sociedade em mudança.

Esta reflexão que parte da realidade encontra respaldo teórico no discurso de filósofos, cientistas, antropólogos e sociólogos como Alvin Toffler, Edgar Morin, Michel Maffesoli, Félix Guattari, Michel de Certeau e Arthur Klarke, entre outros. Estes estudiosos afirmam, de diferentes modos, que é preciso estar sempre em qualificação/atualização para entender as mudanças e encontrar saídas; eles nos dizem que uma única especialização, numa única área de conhecimento, não assegura um profissional bem preparado; nem um trabalho de qualidade e nem competência diante da realidade; não faz dos profissionais atores criativos e agentes críticos das mudanças que o mundo hoje nos sugere.

É sabido que os livros técnicos, exceto os configurados como de base epistemológica ou os clássicos, têm duração média de seis meses e às vezes menos, pois se tornam

rapidamente desatualizados diante de novos avanços da ciência, por isso, sua substituição pelos artigos e informe técnico-científico.

Esta condição exige dos dirigentes que se coloquem não só em prol do trabalho, mas da articulação dele com a ciência, a produção de conhecimento e a educação permanente.

É preciso sempre produzir mais conhecimento. O desenvolvimento de tecnologias é uma necessidade permanente e, no Brasil, em particular na área de enfermagem da enfermagem.

Por isso, é preciso que a Residência em enfermagem seja entendida como uma potente prática educativa, ainda que realizada em serviço- com uma carga horária de trabalho que permita exercer a prática profissional sob orientação e mediante docência (preceptoria e tutoria). É preciso que exista na grade curricular tempo para reflexão para a discussão crítica para a conceitualização da prática, para a demonstração da aquisição de competências práticas e; para produção de um saber intelectual significativo. Só o trabalho na Residência em Enfermagem não promoverá ao enfermeiro residente um pensar fora da área de conhecimento de cada profissão, ele precisará articular o que é repetitivo e rotineiro com a criação e com a habilidade de fazer bem a sua profissão em âmbitos interdisciplinares, conseqüentemente, ele deve ser estimulado às habilidades de pensar, criar, pesquisar e produzir novidade.

Por isso os enfermeiros residentes precisam de tempo para ler muito e para estudar. Sem isso não se produz aprendizagens críticas e reflexivas, oportuniza-se apenas uma prática rotinizada e subordinada ou do domínio de habilidades motoras que tornaria os profissionais quase autômatos de tecnologias.

No nosso caso, que é o de cuidar de pessoas em situação de adoecimento ou de exercer a prevenção de problemas de saúde, as exigências de qualificação são ou devem ser mais intensas e mais ampliadas o que exige a utilização não só de conhecimentos básicos, mas de outras áreas como Biologia, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Bioética e Administração.

O **quinto impacto** do Programa de Residência em Enfermagem repousa, justamente, na produção de monografias, requisito obrigatório de conclusão do Curso, com pesquisas advindas da prática. Uma produção que trata de objetos de pesquisa de interesse para todos.

Neste Programa, já foram defendidas mais de 200 monografias de conclusão, que incluem aproximadamente 2.000 pessoas como participantes dos estudos.

O **sexto impacto** está delineado na entrada dos enfermeiros residentes no Curso Mestrado da UNIRIO na ordem de 11% dos selecionados. Mesmo que não seja um percentual maior é preciso considerar seu impacto, uma vez que a Residência em Enfermagem tem apenas, até o momento, oito turmas concluídas. Isto indica que a Residência em Enfermagem começa a ser também uma oportunidade de qualificação intelectual e que tem levado ao acesso à Pós-Graduação Stricto Sensu, seja pelo maior preparo no que diz respeito à elaboração de Projetos; seja pela maior facilidade de expressar e defender idéias e conceitos.

Finalmente podemos ousar dizer que o Programa de Residência em Enfermagem indica o cumprimento de uma proposta incomum. Nos dizeres do filósofo e crítico Gilles Deleuze algo é incomum quando não faz parte do que está estabelecido. O Programa articula um discurso acadêmico e uma prática profissional com a prática de cuidar nas diversas áreas do conhecimento.

Talvez ainda não tenhamos a clareza da nossa produção de diferenças, principalmente nos enfermeiros residentes que muitas vezes se sentem pressionados nos serviços e na escola e não compreendem contextualmente a crise por que todos nós passamos, mas a residência em enfermagem registra um movimento contínuo de mudanças. Uma avaliação mais acurada com os egressos da residência no mercado de trabalho e uma avaliação com as Instituições sobre o trabalho que eles fazem poderá jogar mais informações e qualificação ao Programa.

Os enfermeiros residentes participam de uma movimentação por mudanças deixando de ser meros executores de procedimentos para atuar como parceiros no cuidado às pessoas e às populações e atores estratégicos à qualificação da rede de serviços e de gestão do sistema de saúde.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Certeau M. de., e Klarke A., **INVENÇÃO DO COTIDIANO**, 2a Ed. Vozes. Rio de Janeiro - RJ, 1994
2. Deleuze G., **Conversações**, Ed. 34, Rio de Janeiro, 1992
3. Guattari, F., **COOSMOSE - Um novo paradigma estético**, Ed 34 São Paulo-SP, 1992
4. Maffesoli, M., **Elogio da Razão Sensível**, Ed. Vozes, Rio de Janeiro-RJ, 1998
5. Morin, E., **Sociologia - A sociologia do micro ao macro planetário**, Ed. Publicações Europa - América, Biblioteca Universitária, Portugal, 1998
6. Tofler, A. **Empresa Flexível**, Ed. Vozes, Rio de Janeiro-RJ, 1985

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia